

# SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA

*TERMOS INTEGRANTES*  
*OUTROS COMPLEMENTOS*

# CLASSIFICAÇÃO DOS MEMBROS SINTÁTICOS



# Seleccção dos argumentos

- Dentro do sintagma verbal, o verbo combina-se com termos integrantes, os quais integram, ou completam o sentido e sem os quais o predicador não poderia formar uma frase semanticamente coerente e completa. Assim, por exemplo, na frase:

*Eu vou lavar os dentes.*

- o verbo *lavar*, na função do predicado, combina-se com o argumento externo representado por *eu* e por um argumento interno os *dentes* sem o qual o verbo *lavar* não formaria nenhuma frase. A relação semântica estreita que existe entre um predicador e os seus argumentos chama-se **seleccção**. Assim diz-se que um predicador **selecciona os seus argumentos**.

-

# ENARIDADE

- O número de argumentos seleccionados por um predicador chama-se **enaridade** do predicador ou **valência**. Nas línguas humanas, a maioria dos predicadores seleccionam de 1 a 3 complementos verbais. De acordo com o número de argumentos que o predicador selecciona, dividimos os predicadores em: predicadores de **zero lugares**, de **um lugar** (predicadores unários), de **dois lugares** (predicadores binários), de **três lugares** (predicadores ternários), de **quatro lugares** (predicadores quaternários).

# *ENARIDADE*

## PREDICADO

de 0 lugares

de 1 lugar  
predicadores unários

de 2 lugares predicadores  
binários

de 3 lugares  
predicadores ternários

de 4 lugares  
predicadores quaternários

# COMPLEMENTO OBLÍQUO

O complemento oblíquo é aquele que não é nem direto nem indireto. Tipicamente, são sintagmas preposicionais introduzidos por uma preposição, pelo que são chamados **complementos preposicionados** ou **oblíquos**. Quando o complemento oblíquo é um pronome, este pertence à série dos pronomes oblíquos: *mim, ti, si, nós, vós, ela (s), ele(s)* que seguem a preposição:

•číslo	•os.	•osobní zájmeno		•osobní zájmeno předmětné a objektivní				
		• <b>podmětné</b>		•PŘEDMĚT	•objektivní			
				•NEPŘÍMÝ				
				•3.p.		•přízvučné	•nepřízvučné-příklonné „com“	
•sing.	•1	• <b>eu</b>		• <b>me</b>	•	• <b>mim</b>	• <b>comigo</b>	
	•2	• <b>tu</b>		• <b>te</b>	•	• <b>ti</b>	• <b>contigo</b>	
	•3	• <b>ele</b>		•	•	• <b>ele</b>	• <b>com ele</b>	
	•	•	• <b>ela</b>		•	• <b>ela</b>	• <b>com ela</b>	
	•	•	• <b>você</b>		• <b>lhe</b>	•	• <b>si</b>	• <b>consigo</b>
•oslovovací formule		• <b>o senhor</b>			•	• <b>si (o senhor)</b>	• <b>consigo (com o senhor)</b>	
		• <b>a senhora</b>			•	• <b>si (a senhora)</b>	• <b>consigo (com a senhora)</b>	
•plural	•1	• <b>nós</b>		• <b>nos</b>	•	• <b>nós</b>	• <b>connosco</b>	
	•2	• <b>vós</b>		• <b>vos</b>	•	• <b>vós</b>	• <b>convosco</b>	
	•3	• <b>eles</b>		•	•	• <b>eles</b>	• <b>com eles</b>	
	•	•	• <b>elas</b>		• <b>lhes</b>	•	• <b>elas</b>	• <b>com elas</b>
	•	•	• <b>vocês</b>		•	•	• <b>vocês</b>	• <b>com vocês</b>
•oslovovací formule		• <b>os senhores</b>		• <b>VOS</b>	•	• <b>os senhores</b>	• <b>convosco</b>	
		• <b>as senhoras</b>			•	• <b>as senhoras</b>	• <b>convosco</b>	

# COMPLEMENTO OBLÍQUO

Aos complementos oblíquos pertencem também **os complementos adverbiais** que são seleccionados pelos verbos transitivos adverbiais.

Nestas construções denotam localizações espaciais numa perspectiva estática (*estar em, ficar em, ser em*) ou numa perspectiva dinâmica de lugar de origem, de destino ou de passagem (*ir a, ir por, passar por*, etc.) como se vê nas seguintes frases:

*Estou em Lisboa. (perspectiva estática)*

*O hotel Intercontinental é na praça principal. (perspectiva estática)*

*Vamos para o Porto. (perspectiva estática)*

*Passámos por Itália. (perspectiva estática)*



# COMPLEMENTO OBLÍQUO

O complemento oblíquo de verbos de medida como *são*, por exemplo: *custar, durar, medir e pesar*, exprime o valor de entidades físicas ou abstratas numa escala quantitativa e não é introduzido por uma preposição. Não podendo ser substituídos pelo pronome clítico oblíquo acusativo, não podem ser interpretados como complementos diretos:

*O disco custou quinze euros.*

*\*O disco custou-os.*

*O jogo de futebol durou uma hora e meia.*

*\* O jogo de futebol durou-os.*

*A coluna mede dois metros.*

*\* A coluna mede-os.*

*Essa bagagem pesa vinte quilos*

*\* Essa bagagem pesa-os*

# Agente da passiva

Ocorre nas orações passivas e que corresponde canonicamente a orações ativas transitivas com um sujeito agente.

O agente da passiva na oração passiva corresponde, na sua contrapartida activa, ao sujeito e forma um sintagma preposicional cujo núcleo é tipicamente a preposição *por*, eventualmente também *de*:

(objecto directo)\_\_\_ ► \_\_\_\_\_(sujeito)

↑

↓

A Joana pôs o *livro* sobre a mesa.- ► O *livro* foi posto sobre a mesa pela Joana.

↓ \_\_\_\_\_ ► \_\_\_\_\_ ↑  
(sujeito) (ag.da passiva)

•

# Agente da passiva

Um caso peculiar registra-se nas orações passivas com verbos causativos, chamados também “factitivos”, constituídos pelos verbos transitivos directos cujo complemento directo se constitui de **um ser que age por força do sujeito** (ie. o sujeito faz com que o objecto faça ou se torne alguma coisa). É o caso dos seguintes verbos: *acalentar, afugentar, afundar, apascentar, amenizar, galvanizar, robotizar, deixar, fazer, mandar, tornar, codificar, mumificar, retificar*, entre outros. Quando o sujeito agente não é uma entidade humana, na oração passiva não corresponde à função de agente da passiva mas, sim, à de complemento oblíquo, habitualmente introduzido pela preposição *com*, como mostram os seguintes exemplos:

- *A tempestade destruiu a cidade.*    ► *A cidade ficou destruída com a tempestade.*
- *O vento afundou o barco.*    ► *O barco afundou-se com o vento.*
- 
-

# Agente da passiva ou Complemento oblíquo

## traco [+/- humano]

Quando o sujeito agente não é uma entidade humana [- humano], na oração passiva não corresponde à função de agente da passiva mas, sim, à de complemento oblíquo, habitualmente introduzido pela preposição *com*, como mostram os seguintes exemplos:

*A tempestade destruiu a cidade.* ► *A cidade ficou destruída com a tempestade.*

*O vento afundou o barco.* ► *O barco afundou-se com o vento.*

•

# Complemento verbal versus nominal/adjetival

verbo transitivo direto  
[-preposição]

complemento verbal

vender mercadorias

saber a verdade

visitar a cidade.

nome/adjetivo deverbativo

[+preposição]

complemento nominal/adjetival

venda de mercadorias

estar **consciente** da verdade  
(*ciente*- etim. gerúndio do verbo)

a **visita** à cidade

# Constituintes adverbiais seleccionados

- obrigatórios (seleccionados)
- a sua omissão poderia tornar a frase agramatical.
- não são argumentos integrantes típicos da oração nem do verbo.

-

Trata-se de um pequeno grupo de verbos, como *cheirar*, *comportar-se*, *portar-se*, *sentir-se*, os quais seleccionam um constituinte com valor semântico **de modo**, que pode ser estruturalmente um advérbio, um sintagma preposicional ou uma oração relativa de modo introduzida pelo advérbio

•

*Os meus filhos portaram-se bem na festa.*

*A carne cheira mal.*

*Eu sinto-me assim-assim.*

•